



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Sinopse taxonômica de Eupatoriinae (Asteraceae, Eupatorieae) no Rio Grande do Sul, Brasil
<b>Autor</b>	MARINA FÜLBER
<b>Orientador</b>	MARA REJANE RITTER

Asteraceae apresenta 613 espécies no Rio Grande do Sul, sendo a maior família botânica em número de espécies no estado. Entre os principais gêneros desta, destaca-se *Eupatorium* (Eupatorieae), o qual foi segregado em diversos outros gêneros, resultando em uma classificação que não foi aceita por toda a comunidade científica. Até o momento, *Eupatorium* é conhecido para o estado principalmente através do seu conceito clássico, e muitos herbários e estudos estão desatualizados de acordo com a circunscrição mais recente. O objetivo deste trabalho é trazer um estudo atualizado dessas espécies, realizando a correção dos nomes, da distribuição e das ocorrências, além de fornecer ferramentas para a sua identificação, começando pela subtribo Eupatoriinae e em seguida com as demais subdivisões da tribo. Será realizada uma revisão bibliográfica e de herbários regionais, além de consulta a bases de dados. Até o momento, constatamos 23 gêneros e cerca de 65 espécies para Eupatorieae. Quanto a Eupatoriinae, ocorrem três gêneros (*Austroeupatorium*, *Hatschbachiella* e *Stomathantes*), com cerca de sete espécies citadas. O gênero *Austroeupatorium* possui três espécies confirmadas e mais duas que necessitam avaliação: *A. rosmarinaceum*, possivelmente ocorrente em SC e RS, e *A. silphiifolium*, com dois registros no RS que até o momento não foram revisados. Além disso, *A. laetevirens* é muito semelhante a *Hatschbachiella tweediana*, sendo que as diferenças citadas para estas espécies são o formato do carpópódio, o indumento das cipselas e a presença de pecíolo nas folhas. Todas essas características foram revisadas e confirmadas como relevantes à distinção, além da diferença percebida na forma da corola e na relação de comprimento entre pápus e corola. Por fim, *A. inulaefolium*, *A. picturatum* e *Stomatanthes oblongifolius* não demonstraram problemas de circunscrição. O trabalho ainda está em andamento, com novas revisões de herbário e saídas de campo a serem realizadas como próximos passos.